



Os líderes comunitários queriam falar com o governador

Lideranças defendem Arruda

E fazem vigília para pedir a volta do candidato

Lideranças comunitárias do Gama e Ceilândia foram ontem à residência oficial de Águas Claras com a intenção de conversar com o governador Joaquim Roriz sobre a definição do seu candidato ao Palácio do Buriti. Eles queriam manifestar apoio ao nome de José Roberto Arruda, ex-secretário de Obras do DF, que anunciou há cerca de 15 dias sua desistência de pleitear uma candidatura ao governo. Entre 6h30 e 10h00, os cerca de 30 líderes comunitários aguardaram na entrada da residência oficial por um encontro com Roriz. Mas a informação que receberam foi de que ele estaria na sua fazenda em Luziânia.

"Viemos conversar com o governador partindo do princípio de que, de acordo com declarações suas, ele apoiará o candidato que o povo considerar o melhor", disse Iris Cipriano, presidente da Associação de Moradores do Assentamento do Setor Oeste do Gama. Ela res-

saltou que a idéia de procurar Roriz para conversar sobre o retorno da candidatura de Arruda partiu das próprias lideranças, que decidiram se articular para isso.

"A comunidade apóia Arruda porque acredita nele, o único que vai dar continuidade ao trabalho desenvolvido por Roriz como governador", afirmou América Bezerra da Silva, líder comunitária no Setor P Sul. José Mateus de Moura, representante da entidade filantrópica Força para Vencer, ressaltou que o ex-secretário de Obras tem competência e determinação e conhece bem o Distrito Federal. "Ele é uma pessoa humilde que tem um grande carinho pela comunidade", acrescentou Socorro Cunha, presidente do Centro Comunitário do Setor Sul do Gama. "Tem que ser Arruda", sentenciou Aidê Araújo dos Santos, presidente da Associação Colônia Nordestina em Brasília.